

# Câmaras propõem moção de apoio a repórter do 'Diário'



APOIO. Vereador Edison Parra sobre à tribuna da Câmara de São Caetano para defender a jornalista Camila Pergentino e o 'Diário'

## VEREADORES DEFENDEM LIBERDADE DE IMPRENSA

### Após ataques de Auricchio, repórter do 'Diário' recebe apoio em S. Caetano e Mauá

O vereador Edison Parra (Podemos), de São Caetano, apresentou moção de apoio ao Diário e à jornalista Camila Pergentino, impedida pelo

prefeito são-caetanense José Auricchio Júnior (PSDB), de perguntar em entrevista. Cida Maia (PT), de Mauá, promete acompanhar Parra. *Política 3*

# Câmaras propõem moção de apoio a repórter do 'Diário'

Vereadores de São Caetano e Mauá prestam solidariedade à jornalista, após Auricchio impedir atuação da profissional

A Câmara de São Caetano votou ontem moção de apoio do vereador Edison Parra (Podemos) à repórter do Diário Camila Pergentino, que foi impedida, na última semana de maio, pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) de direcionar uma pergunta à ex-secretária de Saúde e pré-candidata a vice-prefeita, Regina Maura Zetone (PSD). Em Mauá, a vereadora Cida Maia (PT) promete apresentar projeto semelhante na próxima semana.

A proposta, no entanto, foi rejeitada pela maioria dos vereadores de São Caetano, configurando o placar de 13 a 2, com três ausências. Quando o assunto começou a ser discutido, quem acompanhava a sessão ficou em silêncio. Bruna Biondi (Pso) e Edison Parra, autor da proposta, foram os únicos a votar a favor.

Na visão de Parra, o episódio se assemelha ao ocorrido com Bruna, a quem Auricchio se referiu como "tchutchuca". De acordo com a fa-



BRUNA. Ressalta histórico da repórter



PARRA. Defende liberdade de imprensa



CIDA. Menciona Lei Maria da Penha

la do parlamentar em plenário, "o prefeito foi grosseiro com quem perguntou e com quem ia responder. Não sei se é coincidência, mas são duas mulheres".

Ambos os vereadores de oposição evidenciaram o histórico profissional da jornalista e o fato de Camila ser formada em uma universidade pública. "É antidemo-

crático, falta de respeito aos jornalistas e às mulheres. Liberdade de imprensa é uma conquista do nosso país, e nós devemos celebrar. É um valor inegociável numa democracia", discursou Parra. Em seguida, o vereador lembrou o repúdio das associações de jornalismo ao episódio, manifestado por Abraji (Associação Brasileira de

Jornalismo Investigativo), ANJ (Associação Nacional de Jornais), APJ (Associação Paulista de Portais e Jornais) e SJSP (Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo). Ainda segundo o texto da moção, "vimos uma profissional acuada e impedida de desempenhar suas funções e informar a população."

Para a psolista, "o prefeito Auricchio tem desparafusado algumas coisas na cabeça dele e acha que pode ser autoritário e fazer o que quer com a caneta que tem e com a voz que tem. É preciso lembrar que o prefeito, apesar de se sentir rei, não é dono da nossa cidade. Ele faz parte de uma democracia e foi eleito por um processo de-

mocrático. Tem de respeitar a constituição que permite que ele seja um prefeito, a mesma que impõe a nossa sociedade o direito da livre manifestação da imprensa".

O líder do governo na Câmara, vereador Gilberto Costa (PP), foi o único da base de Auricchio a discursar no plenário sobre o assunto. Seguindo o parlamentar, o episódio, no qual esteve presente, "não teve autoritarismo, não teve nada com homem ou mulher. Teve uma situação, que era uma sessão de transmissão de posse. Quem é contra tenta narrar que houve desrespeito, mas não tem nada a ver".

#### MAUÁ

A vereadora Cida Maia (PT) também apresentará, na próxima sessão na Câmara de Mauá, uma moção de apoio à repórter Camila Pergentino, como também à vereadora Bruna Biondi - que denunciou Auricchio ao Ministério Público por violência política de gênero. "Ambas sofreram ataques misóginos vindos do prefeito de São Caetano, que fere diretamente a lei Maria da Penha, no seu capítulo 2, no seu artigo 7, que expõem os tipos de violência. Ao meu ver, ambas sofreram violência principalmente psicológica, que as afeta diretamente. Tem outras violências no episódio, mas eu acho que o psicológico fica abalado ao passar por esse tipo de declaração."

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3